



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
INSPECÇÃO-GERAL DE FINANÇAS

Cumprimento da Meta 3 do PBC-4 do GEPRES-WB
NOTÍCIA

IGF contribui no reforço da boa governação e transparência na gestão dos recursos públicos em 2024

A Inspeção Geral de Finanças (IGF) consolidou, ao longo do exercício económico de 2024, o seu papel como órgão central da auditoria interna do Governo, contribuindo para a promoção da legalidade e da transparência na gestão dos recursos públicos, traduzindo-se em suma no contributo para a boa governança.

i) Objectivos e Âmbito

As actividades inspectivas e de acompanhamento desenvolvidas pela IGF tiveram como principais objectivos (i) assegurar o uso regular e transparente dos fundos públicos, (ii) avaliar o cumprimento das normas do Sistema de Administração Financeira do Estado (SISTAFE), (iii) identificar fragilidades nos controlos internos e monitorar a implementação das recomendações emitidas em exercícios anteriores. O âmbito das acções abrangeu instituições da Administração Central, Provincial e Local, Fundos e Institutos Públicos, Empresas Públicas e Projectos financiados por parceiros de cooperação.

ii) Actuação Estratégica e Foco nas Auditorias Prioritárias

O Plano Anual de Actividades Inspectivas (PAAI) 2024 foi elaborado com base em critérios de risco, materialidade e impacto orçamental, alinhado às prioridades do Governo. As auditorias centraram-se em áreas sensíveis, tais como a implementação da Tabela Salarial Única (TSU), a legalidade dos pagamentos de horas extraordinárias nos sectores da Educação e Saúde, o reembolso do IVA e a gestão das subvenções públicas, nomeadamente no Fundo Nacional de Desenvolvimento Sustentável.

Estas acções contaram com apoio técnico da IGF-Portugal, no quadro do Protocolo de Cooperação Técnica entre os dois países.

Paralelamente, a IGF deu continuidade à Reforma do Subsistema de Auditoria Interna (SAI), no âmbito da Medida 20 do Pacote de Aceleração Económica (PAE), em parceria com o Banco Mundial e o The IIA Global, visando fortalecer

o controlo interno e harmonizar práticas de auditoria no sector público, encontrando-se em preparação o relatório do Diagnóstico de Avaliação de Desempenho da Auditoria Interna em Moçambique

iii) Recursos e Capacidade Institucional

Durante o exercício, a IGF contou com um quadro de 191 funcionários, dos quais 87% com formação superior. A taxa média de afectação de auditores a actividades inspectivas foi de 55%, revelando a necessidade de reforço de recursos humanos dedicados ao núcleo operacional da instituição. Em termos financeiros, o orçamento atribuído atingiu 590 milhões de Meticais, com um défice de cerca de 11% face ao proposto, reflexo das crescentes solicitações e complexidade das auditorias realizadas.

iv) Execução das Auditorias

No total, foram realizadas 127 auditorias em 2024, combinando as acções planificadas e as provenientes de solicitações externas. Embora apenas 25 das 133 auditorias inicialmente previstas no PAAI tenham sido executadas (19%), o número global atingido representa 87% de grau de realização, resultado considerado satisfatório face às limitações orçamentais e às novas demandas de auditoria emanadas de entidades superiores.

As auditorias abrangeram aproximadamente 13% da despesa e 7% da receita do Orçamento do Estado, incidindo sobre sectores de maior risco financeiro.

Entre as constatações destacam-se avanços na conformidade com o SISTAFE, mas também irregularidades pontuais e insuficiências nos controlos internos e na execução orçamental.

v) Desafios e Perspectivas

Entre os principais desafios identificados destacam-se as limitações de recursos, a necessidade de modernização tecnológica e o reforço das capacidades técnicas em auditoria especializada.

Para 2025, a IGF previu medidas estruturantes, incluindo o desenvolvimento do Módulo de Auditoria Interna no e-SISTAFE, a capacitação contínua de auditores do Subsistema de Auditoria Interna e a actualização do Manual de Auditoria Interna, em linha com as melhores práticas internacionais.

vi) Conclusão

O exercício de 2024 reafirmou o compromisso da IGF com a integridade, a transparência e a boa governança. Apesar dos constrangimentos, a instituição manteve a qualidade técnica e a objectividade das suas acções, continuando a ser um pilar essencial na promoção de uma gestão responsável dos recursos públicos e na consolidação do Subsistema de Auditoria Interna bem como do sistema nacional de controlo interno.

Maputo, Setembro de 2025